

A Relevância da Agenda 2030 para os Municípios

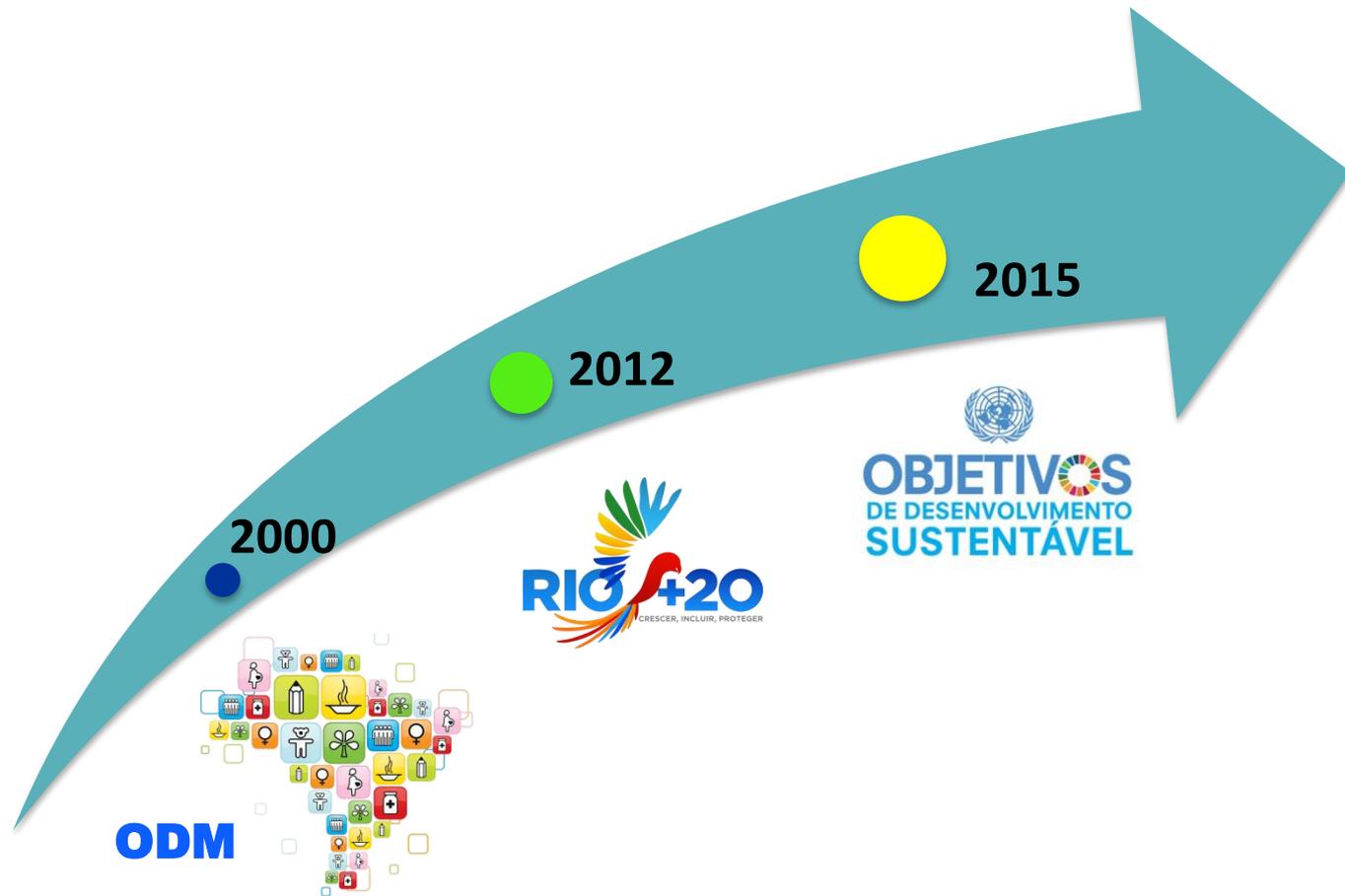
(Sala Temática: “Financiamento e implementação da nova agenda urbana e dos ODS”)



Brasília/DF, 26 de abril de 2017



Construção da Agenda 2030

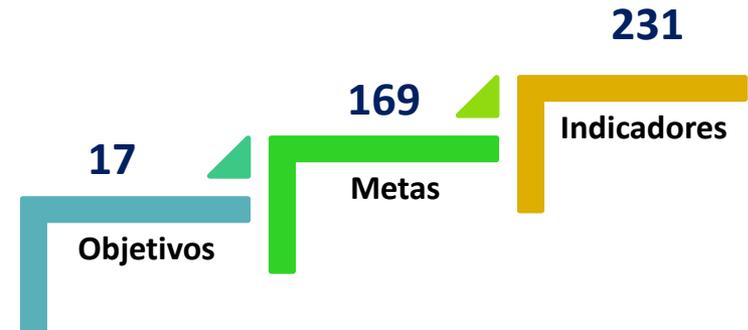
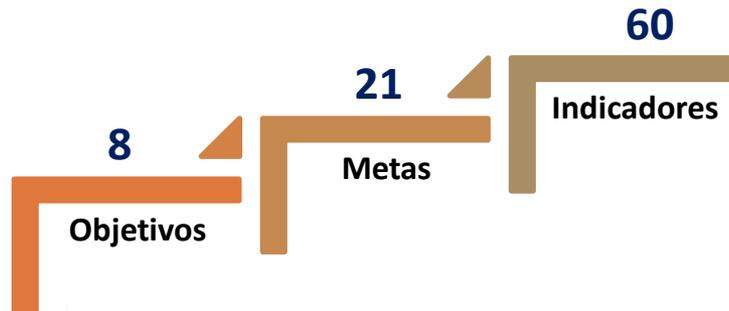
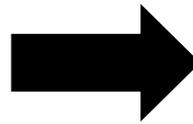


Transição ODM para ODS

2000 - 2015



2016 - 2030



Agenda 2030



- ❖ A Agenda 2030 visa ao alcance do equilíbrio entre a **prosperidade humana** com a **proteção do planeta**.
- ❖ Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS compõem uma agenda de planejamento e de gestão de Políticas Públicas em múltiplos níveis.

Até 2030 o Brasil se comprometeu a alcançar os **17 objetivos** e **169 metas** que buscam, dentre outros:

- ❖ Erradicar a pobreza e a fome.
- ❖ Reduzir as desigualdades.
- ❖ Combater mudanças climáticas.
- ❖ Promover o crescimento econômico incluyente.



Etapas de Negociação ODS na ONU

**Grupo Técnico
Interministerial
para Negociação**

**Diálogos com a
Sociedade Civil e
Governos**

**Validação da
posição brasileira**



Governança: Comissão Nacional dos ODS

Decreto 8.892 de 27 de outubro de 2016, publicado em 31/10/2016



- Paridade entre Governos e Sociedade Civil
- Natureza consultiva
- Criada para articulação, mobilização e diálogo com os entes federativos e a sociedade civil



Estrutura da Comissão Nacional ODS



Interiorização: desafios e oportunidades

- Concretização da Agenda 2030 ocorre no território, nos Estados e principalmente nos Municípios;
- As oportunidades para os Municípios são inúmeras:
 - Capacitação de gestores;
 - Acesso a banco de projetos – troca de experiências e boas práticas;
 - Apoio à elaboração de diagnósticos municipais;
 - Apoio à elaboração de planos subnacionais ou municipais;
 - Acesso a mecanismos, ferramentas e instrumentos à gestão e ao fomento de planos, programas e projetos;
 - Valorização político-institucional da gestão conectada com os ODS.



Considerações Finais

- Agenda é mais do que compromisso do País: é oportunidade de convergência de políticas públicas, para os Governos, em todos os níveis;
- A governança é necessária para o sucesso da empreitada;
 - Articulação dos atores (ONGs, Redes, Fóruns, Movimentos sociais, conselhos, empresas, universidades e governos);
 - Articulação de estruturas de governança subnacionais (Comissões regionais, estaduais e municipais).
- Ninguém deve ser deixado para trás;
- A Agenda é positiva, uma oportunidade para os Municípios – é a resposta ao “pós-crise”, é a conexão do global com um “local melhor”.



GRATO PELA ATENÇÃO!

HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA
Secretário

Secretaria Nacional de Articulação Social
Secretaria de Governo
Presidência da República

henrique.ferreira@presidencia.gov.br
(61)3411-4212/4206

www.secretariadegoverno.gov.br

